



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estabelecimento de um cálculo de índice de patogenicidade em amostras de Salmonellas Enteritidis de origem avícola, a partir de inoculação de pintinhos com um dia de idade.
<b>Autor</b>	GABRIEL LUZ DA SILVA
<b>Orientador</b>	CARLOS TADEU PIPPI SALLE

*Salmonella* Enteritidis é indicada como um dos principais agentes associados à infecções alimentares nos seres humanos em diversos países. Embora muitos estudos tenham sido conduzidos na tentativa de esclarecer os fatores associados à patogenicidade de *Salmonella* através da pesquisa de genes de virulência, este conhecimento ainda é insuficiente para explicar a complexa interação entre a bactéria e o hospedeiro infectado. A patogênese da *Salmonella* é um fenômeno complexo e multifatorial. Neste contexto, o estabelecimento de uma metodologia que determine a patogenicidade de amostras de *Salmonella in vivo*, possibilitará que estudos futuros relacionem este dado ao perfil genético de cada cepa, permitindo traçar modelos matemáticos preditivos. O trabalho tem como objetivo estabelecer um cálculo que expresse o índice de patogenicidade de 129 cepas de *Salmonella* Enteritidis de origem avícola, através da inoculação de pintinhos com um dia de idade. Para cada amostra, serão utilizados 10 pintos comerciais da linhagem Cobb provenientes de matrizes de corte com 60 semanas de idade. As aves serão inoculadas por via intraperitoneal com 0,2 mL de caldo infusão de cérebro e coração (BHI) contendo aproximadamente  $2 \times 10^8$  UFC de *S. Enteritidis*. A mortalidade e a presença de lesões associadas com septicemia serão observadas durante sete dias. Um grupo controle negativo contendo 10 pintos será inoculado com solução salina estéril através da mesma via. Animais encontrados mortos durante esse período serão necropsiados e as seguintes lesões serão observadas: aerossaculite (A), perihepatite (Ph), pericardite (Pc), peritonite (Pt), onfalite (O) e celulite (C). Para cada lesão será atribuído o valor “0,83” quando presente e o valor “0” quando ausente. Ao sétimo dia pós-inoculação, todos os sobreviventes serão eutanasiados por deslocamento cervical e necropsiados. Animais mortos nas primeiras 24h após a inoculação e com reisolamento positivo para *S. Enteritidis* receberão a pontuação 10, o que representa o índice máximo. Do segundo ao sétimo dia, haverá uma diminuição proporcional da pontuação, e a correção será calculada da seguinte forma: dividindo o fator 1 por 7, obtém-se o número 0,14 e esse número será subtraído de 1 a cada dia que o animal sobreviver. O valor obtido para o tempo de morte (TM) será multiplicado por cinco, fornecendo-se um peso cinco vezes maior à mortalidade em comparação com as lesões citadas anteriormente. O cálculo do índice de patogenicidade de cada pintinho inoculado (IC) obedecerá a seguinte fórmula:  $IC = (TM \times 5) + A + Ph + Pc + Pt + O + C$ . Para obtenção do índice de patogenicidade de cada amostra, será realizada a média do IC obtido com as 10 aves inoculadas. Espera-se que os dados gerados a partir desse experimento possibilitem simular e prever a patogenicidade de novas amostras da bactéria sem a necessidade de promover o sacrifício de outros animais em trabalhos futuros.